



Associação Aliança de Misericórdia
Rua Avanhandava, 616, Bela Vista, São Paulo/SP
CNPJ: 04.186.468/0001-73 Fone: (11) 3120-9191
<https://misericordia.com.br/alianca-social/>

ANEXO II - FOLHA DE ROSTO

FORMULÁRIO PADRÃO PROJETO FUMCAD 2019

1	IDENTIFICAÇÃO
A	NOME DO PROJETO: Oratório São Domingos Sávio
B	DIRETRIZ DE ATUAÇÃO: Garantia do Direito à Educação

2	INSTITUIÇÃO OU ENTIDADE PROPONENTE DO PROJETO		
Nome: Associação Aliança de Misericórdia			
CNPJ nº: 04.186.468/0001-73			
Registro no CMDCA nº: 1081/2004		Validade do Registro: 4/6/2020	
Endereço: Rua Avanhandava		Nº: 616	Complemento.:
Bairro: Bela Vista	Cidade: São Paulo	Estado: SP	CEP: 01306-000
Telefone: (11)3120-9169	Fax:	E-mail: institucional@misericordia.com.br	
Endereço Internet: https://misericordia.com.br/alianca-social/			
Nome Responsável pelo Projeto: Fabiana Barbosa Gonçalves			
Telefone: (11) 99318-6381	Fax:	E-mail: crechesalianca@gmail.com	

3	RESUMO DAS INFORMAÇÕES
A	Local/Endereço e Região de Atuação do Projeto: Comunidade do Moinho - A Comunidade do Moinho está localizada no centro de São Paulo em uma área de 30.107 m ² , entre duas linhas férreas da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), embaixo do viaduto Orlando Murgel, cruzamento da Rua Elias Chaves com a Avenida Rio Branco.
B	Objetivo Geral: garantir direitos da criança e do adolescente.
C	Sumário do projeto: <ol style="list-style-type: none">1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO pág: 012. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO pág: 01<ol style="list-style-type: none">2.1 Histórico da Organização pág: 013. JUSTIFICATIVA DO PROJETO pág: 02<ol style="list-style-type: none">3.1 Diretriz pág: 023.2 Projeto a ser desenvolvido, conforme diretriz pág: 023.3 Apresentação pág: 024. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIAS pág: 03<ol style="list-style-type: none">4.1 Objetivo Geral pág: 034.2 Objetivos Específicos pág: 034.3 Abrangência Geográfica pág: 034.4 Beneficiários Diretos pág: 04



Associação Aliança de Misericórdia
Rua Avanhandava, 616, Bela Vista, São Paulo/SP
CNPJ: 04.186.468/0001-73 Fone: (11) 3120-9191
<https://misericordia.com.br/alianca-social/>

	<p>4.5 Beneficiários Indiretos pág: 04</p> <p>5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO pág: 04</p> <p>5.1 Duração pág: 04</p> <p>5.2 Início e Término pág: 04</p> <p>5.3 Carga Horárias das Atividades por turmas ou grupos pág: 04</p> <p>5.4 Número de turmas, grupos ou eventos pág: 05</p> <p>5.5 Carga horária para temas extracurriculares pág: 05</p> <p>6. Descrição das atividades que serão realizadas págs: 06 e 07</p> <p>6.1 Planejamento pedagógico da ação: pág: 07 a 12</p> <p>6.2 Critérios para escolha de beneficiários diretos pág: 12</p> <p>6.3 Calendário/ Formato Mensal pág: 12</p> <p>7. Metodologia pág: 13</p> <p>8. Capacidade operacional pág: 15</p> <p>8.1 Equipamentos específicos e materiais permanentes pág: 15</p> <p>8.2 Materiais de consumo pág: 15</p> <p>8.3 Oficinas e ou laboratórios pág: 16</p> <p>8.4 Salas de aula ou equivalente pág: 16</p> <p>8.5 A entidade proponente tem espaços e equipamentos, se necessários, para o desenvolvimento das atividades? pág: 16</p> <p>9. Equipe de Trabalho pág: 16</p> <p>10. Elementos de Impacto Social pág: 16</p> <p>11. Metas pág: 17</p> <p>11.1 Objetivos específicos das metas pág: 17</p> <p>12 FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO pág: 17</p>
D	Nº de beneficiários (direto) atendidos: 120 crianças e adolescentes
E	Nº de beneficiários (indiretos): 573 pais / responsáveis e familiares
F	Custo total: R\$ 1.184.730,94
G	Duração do projeto (nº meses): 24 meses
H	Custo per capita/mês R\$ 411,36



ANEXO III

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO (PLANO DE TRABALHO)

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1. Título/Nome do projeto: Oratório São Domingos Sávio

1.2. Diretriz de Execução: (deve ser descrita conforme consta no edital)
Garantia do direito à educação

1.2.1. Projeto relacionado à Diretriz (descrever conforme consta no edital)
Projetos voltados à oferta de atividades esportivas, de lazer e culturais.

1.3. Organização proponente: Associação Aliança de Misericórdia

1.4 CNPJ: 04.186.468/0001-73

1.5 Banco: 001

1.6 Agência: 4307-9

1.7 C/C Geral 12.322-6

1.7 Site: <https://misericordia.com.br/alianca-social/>

1.8 e-mails para contato (pelo menos 2): institucional@aliancasocial.org

1.9 Nomes do Responsável legal da Organização: Leandro Rasera Adomo

1.10 RG: 43.974.659-0

1.11. Órgão Expedidor: SSP/SP

1.12 Nome do Responsável legal do Projeto: Fabiana Barbosa Gonçalves

1.13 RG: 24.151.475-7

1.14. Órgão Expedidor: SSP/SP

2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

2.1. Histórico da organização

A Aliança de Misericórdia é uma associação civil, de natureza filantrópica, sem fins econômicos, fundada no ano 2.000 na cidade de São Paulo, a maior cidade da América do Sul, marcada por profundas desigualdades sociais que despertaram a responsabilidade social no coração dos sacerdotes – Pe. Antonio Cadeddu e Pe. Enrico Porcu e o desejo de ajudar a transformar esta difícil realidade.

Realiza trabalhos de reintegração social, educacional, profissional e familiar para a população em situação de rua, famílias moradoras de comunidades ocupadas e/ou cortiços, crianças e adolescentes em situação de risco social no Brasil, bem como

102 25



atividades artísticas e culturais com o desejo de ajudar a transformar a realidade dessas pessoas desprovidas de direitos fundamentais.

As atividades têm finalidade socioeducativa visando à formação integral e global da pessoa e a promoção integral de todos os homens e do homem como um todo, sem distinção de pessoa.

A sede deste trabalho social e filantrópico se encontra na cidade de São Paulo e inclui mais 50 cidades em todo Brasil, outros 7 países Portugal, Itália, Polônia, República Dominicana, Bélgica, Moçambique e Venezuela.

A Aliança mantém três projetos voltados à primeira infância localizados no bairro de Taipas e Campos Elíseos, sendo o CEI Misericórdia I, CEI Misericórdia II e o CEI São Miguel, atendendo ambos o total de 305 crianças por dia.

Além dos CEIs, a Aliança também mantém três Centros para Crianças e Adolescentes também localizados na região de Taipas e na comunidade do Moinho no Campos Elíseos, com atendimento no contraturno escolar, recebendo ao todo 618 crianças e adolescentes, por dia nos três CCAs.

Mantém também duas Casas Lares, localizadas no bairro de Taipas, juntas atendem 40 crianças e adolescentes, no serviço de acolhimento de alta complexidade.

Ainda na região de Taipas, a Aliança também mantém um Serviço de Assistência Social à Família (SASF) que chegou a atender 1.213 famílias em 2021.

Dois centros de convivência, em dois estados do Brasil, para a população em situação de rua, com atendimento para 21.276 pessoas em 2021, garantindo um espaço de convívio e referência para pessoas em situação de rua, com ações que favoreçam a melhoria da qualidade de vida e construção da saída das ruas.

São também, 9 Casas de Acolhida e triagem, para ressocialização, abrigo e reinserção atendendo 924 pessoas em 2021, sejam elas crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, com a finalidade de oferecer um lar àqueles que estavam nas ruas e ajudá-los a reinserção na sociedade.

A Associação possui oito convênios com a Prefeitura Municipal de São Paulo. Além do Poder Público, a entidade realiza parcerias com empresas para manutenção e melhoria dos seus serviços, como com o Fundo Social Itaú, Porto Seguro e Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo.

Em 2021, a Aliança recebeu pelo quarto ano consecutivo o Prêmio 100 melhores ONGs, realizados pelo Instituto Doar, que reconhecem a qualidade da gestão e da transparência. Em 2021 também foi reconhecida com o Selo Municipal dos Direitos Humanos e Diversidade, conferido pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo. Bem como o Selo Doar A, que garante padrões verificáveis de qualidade na gestão e na transparência.

3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

3.1. Diretriz (Especificar a Diretriz conforme edital)

Garantia do direito à educação



3.2. Projeto a ser desenvolvido, conforme Diretriz

Projetos voltados à oferta de atividades esportivas, de lazer e culturais.

3.3. Apresentação

Direcionado exclusivamente ao atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, a Associação Aliança de Misericórdia mantém o Centro para Crianças e Adolescentes São Domingos Sávio, que se encontra na Comunidade do Moinho.

As crianças e adolescentes da comunidade possuem poucos recursos de cultura e lazer, por isso passam muito tempo pelas ruas expostas à violência, à influência do tráfico e problemas de saúde. Essa problemática vem se perpetuando entre gerações, uma vez que a Comunidade do Moinho já possui 35 anos de existência e a idade média entre as mulheres "mães de família" é de 16 anos.

No ano de 2015, a Associação realizou um censo com as famílias do seu público atendido pelo CCA São Domingos Sávio, 115 crianças e adolescentes, e foram captados os alguns dados que servem como instrumento para identificar o perfil da população pertencente à Comunidade:

- 50% deste público que são da faixa etária entre 6 e 14 anos e 11 meses, apresentam defasagem escolar, quando não atrasos nas séries cursadas;
- 35% dos pais ou responsáveis entrevistados disseram possuir o ensino fundamental I incompleto, seguidos de 16% possuindo o ensino fundamental II incompleto.

A educação como meio para o desenvolvimento pleno da pessoa e qualificação para o mercado de trabalho é direito assegurado constitucionalmente (art. 205, Constituição Federal). Mas, apesar da obrigatoriedade do Ensino Fundamental, bem como o aumento recente do número de crianças e adolescentes matriculados na escola, ainda assim são constatadas significativas deficiências na inserção e permanência dessas pessoas no sistema educacional.

A partir disto é possível concluir que se estas crianças e adolescentes não receberem fortes estímulos educacionais provavelmente entrarão no mesmo quadro estatístico que seus pais, agravando a problemática da exclusão social, em seus diferentes âmbitos.

Este quadro salienta, portanto, uma grande necessidade de programas socioeducativos que, identificados com a cultura e realidade desta população, possam em suas condições de vida, criar oportunidades de inserção social bem como melhoria de vida.

De acordo com dados extraídos do censo encomendado pela própria OSC à São Paulo Pesquisa (2017) apenas 4% do público beneficiário possui ensino superior, outros 4% são analfabetos, 24% possui ensino fundamental I, 36% ensino fundamental II e 33% ensino médio. Quanto à renda familiar cerca de 21% recebe até R\$500,00; 33,3% entre R\$501,00 e R\$1.000,00; 37,7% entre R\$1.001,00 e R\$2.000,00; apenas 6,2% mais de R\$2.000,00; e 1,9% não possui renda fixa. O principal problema enfrentado pelo projeto é a violação de direitos da criança e do adolescente, com destaque para o dado de que 20% dos moradores entre 15 e 17 anos se encontravam em cumprimento de medida socioeducativa (Liberdade Assistida – LA / Prestação de Serviços à Comunidade – PSC). Para tanto, o serviço busca trabalhar o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários por meio do atendimento a crianças de 6 a 14 anos e 11 meses no contraturno escolar.

4. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIAS

Com base na justificativa, definir os objetivos e as abrangências do projeto.

4.1. Objetivo Geral

Garantir proteção social à criança e adolescente em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades e oportunizar aquisições para a conquista da autonomia, cidadania e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

4.2. Objetivos Específicos

- Favorecer a conquista da autonomia e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Conscientizar e valorizar a importância dos estudos, afim de garantir a reinserção, permanência e a frequência no sistema educacional;
- Desenvolver atividades direcionadas ao esporte e lazer
- Possibilitar experiências e manifestações artísticas, culturais, com vistas ao desenvolvimento de novas habilidades;
- Estimular a participação das crianças, adolescentes e suas famílias em ações locais visando melhoria e revitalização do território;
- Valorizar o trabalho cooperativo e o diálogo para resolver conflitos.
- Fomentar o acesso aos serviços das demais políticas públicas, em especial serviços de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território;
- Assegurar espaço para convívio grupal e social e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo;

4.3. Abrangência Geográfica (indicar o/os bairros e subprefeituras que serão atendidos e sua caracterização).

Bairro Campos Elíseos, Subprefeitura Sé, Comunidade do Moinho – Vulnerabilidade muito alta de acordo com IPVS.

É território prioritário desse Edital? (X) SIM () NÃO

4.4. Beneficiários Diretos (público a ser atendido, especificar os beneficiários diretos por bairro).

120 crianças e adolescentes com idade entre 6 e 14 anos e 11 meses de idade, residentes da Comunidade do Moinho.

É público prioritário desse Edital? (X) SIM () NÃO

4.5. Beneficiários Indiretos (especificar)

Familiares das crianças e adolescentes.

4.6. Local/locais (indicar onde será desenvolvido o projeto/proposta/atividades).

Oratório São Domingos Sávio, Comunidade do Moinho. A Comunidade do Moinho está localizada no centro de São Paulo em uma área de 30.107 m², entre duas linhas férreas da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), embaixo do viaduto Orlando Murgel, cruzamento da Rua Elias Chaves com a Avenida Rio Branco.

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

5.1. Duração (tempo total/ limite de 02 anos)

2 anos.

5.2. Início e Término (registrar a previsão para início e término de execução)

Setembro de 2022 a Agosto de 2024

5.3. Carga horária das atividades por turmas ou grupos

Turma Mirim (Manhã e Tarde)

Atividade	Total de horas semanal	Período
-----------	------------------------	---------



Roda de conversa	1 hora e 50 minutos	5 vezes por semana
Projeto alfabetização/ reforço escolar	2 horas	5 vezes por semana
Oficina de artes	2 horas	1 vez por semana
Atividades esportivas (parceria SESC)	4 horas	2 vezes por semana
Atividades Culturais e Cidadania (projetos)	2 horas	1 vez por semana
Jogos (cooperativos e raciocínio lógico)	2 horas	1 vez por semana
Biblioteca (leitura)	1 hora	1 vez por semana
Brincar	1 horas	1 vez por semana
Projetos extracurriculares	2 horas	1 vez por semana
Culinária	1 hora	Quinzenal

Turma Junior (Manhã e Tarde)

Atividade	Total de horas	Quando ocorre
Roda de conversa	1 hora e 50 minutos	5 vezes por semana
Projeto reforço escolar	2 horas	5 vezes por semana
Oficina de artes	2 horas	1 vez por semana
Atividades esportivas (parceria SESC)	4 horas	2 vezes por semana
Atividades Culturais e Cidadania	4 horas	2 vez por semana
Jogos (cooperativos e raciocínio lógico)	2 horas	1 vez por semana
Biblioteca (leitura)	30 minutos	3 x semana
Projetos extracurriculares	2 horas	1 vez por semana
Culinária	1 hora	Quinzenal

Turma Master (Manhã e Tarde)

Atividade	Total de horas	Quando ocorre
Roda de conversa	1 hora e 50 minutos	5 x na semana
Projeto reforço escolar	5 horas	5 vezes por semana
Oficina de artes	2 horas	1 vez por semana
Atividades esportivas (parceria SESC)	4 horas	2 vezes por semana
Atividades Culturais e Cidadania (Barrichello)	4 horas	2 x por semana
Jogos (cooperativos e raciocínio lógico)	2 horas	1 vez por semana
Biblioteca (leitura)	30 minutos	1 vez por semana
Projetos extracurriculares	2 horas	1 vez por semana
Culinária	1 hora	Quinzenal

5.4. Número de turmas, grupos ou eventos

Mirim, crianças de 6 a 9 anos;

Junior: pré-adolescentes entre os 10 e 11 anos;

Master: adolescentes entre os 12 e 14 anos e 11 meses.

Cada modalidade de faixa etária está dividida em duas turmas, sendo uma no período matutino e a outra no vespertino, totalizando 6 turmas conforme o quadro abaixo:

MATUTINO 08h às 12h	MIRIM	JUNIOR	MASTER
VESPERTINO 13h às 17h	MIRIM	JUNIOR	MASTER

5.5. Carga horária para temas extracurriculares

Os temas extracurriculares fazem parte da demanda cotidiana que afetam a sociedade, em especial, crianças e adolescentes. Compreende-se a importância no engajamento de todos no trato, na divulgação, na formação da sociedade coibindo tais práticas através das discussões com disseminação de informações, independente da especificidade dos projetos. (trabalho infantil, exploração sexual infantil e de adolescentes, ECA, medidas socioeducativas, gravidez na adolescência, violências etc.

Saúde e Higiene – UBS	8 horas
Combate a dengue	8 horas
Combate ao trabalho infantil	8 horas
Eliminação da discriminação racial	8 horas
Violência doméstica	8 horas
Gravidez na adolescência	8 horas
Consciência negra	8 horas
Feira das profissões	8 horas
Preservação do meio ambiente	8 horas
ECA	8 horas
Trabalho Infantil	8 horas
Exploração Infantil	8 horas
Empatia	8 horas
Bullyng	8 horas
Cuidando do Sorriso	8 horas
Cuidando da nossa cabeça (pediculose)	8 horas

6. Descrição das atividades que serão executadas

(Planejamento)

Atividades	Descrição
Roda de conversa	Utilizar o espaço da roda para refletir e dialogar sobre preconceitos, conflitos, físicos, disputas, bullying, vínculos, progressos, atividades novas, de forma a proporcionar um espaço efetivo de expressão e reflexão.
Alfabetização e reforço escolar	Reforço escolar priorizando a necessidade de cada grupo, acompanhamento na realização das tarefas escolares e o desenvolvendo hábito de estudo.

	Oferecer meios para auxiliar e reforçar o processo de alfabetização.
Oficina de artes	Proporcionar experiências artísticas, que ampliem o conhecimento de mundo e desenvolva a criatividade, considerando os conhecimentos dentro e fora do espaço de convivência. Ampliar o universo cultural e artístico dos educandos.
Práticas esportivas	Atividades realizadas com os grupos semanalmente em parceria com o SESC Bom Retiro. Sendo práticas esportivas: jogos de vôlei, futebol, queimada, exercícios físicos e gincana: brincadeiras divididas em equipes, com jogos cooperativos e de competição.
Atividades culturais e cidadania	Possibilitar às crianças e adolescentes uma formação integral, resgatando valores e culturas, encaminhando-os para a formação de um mundo melhor e mais justo. Transformar reflexões, discussões, análises, e provocar mudanças de atitudes, em ações, em busca da igualdade. Desenvolver atitude de respeito perante as diferenças, mediante momentos de interiorização, a fim de ampliar o autoconhecimento
Jogos cooperativos	Organizar atividade que ofereça de jogos com classificação de idade para que os grupos possam explorar, brincar e construir seus conhecimentos.
Biblioteca e leitura	Atividade na qual os educandos têm acesso à biblioteca e possuem autonomia para escolher e realizar leituras de livros infantis ou infanto-juvenis, como poesias, fábulas, contos, histórias em quadrinhos, piadas, reportagens, revistas, charges e imagens. Na leitura direcionada, o orientador realiza uma leitura para todo o grupo e em seguida promove uma roda de conversa a fim de socializar o tema escolhido.
Culinária	Realizada como oficina, os educandos aprendem diferentes tipos de receitas, tanto doces como salgados e têm a possibilidade de executá-las, com foco na alimentação saudável e práticas promotoras de saúde.
Passeios de lazer e cultura	Realizar passeios por grupo visando a ampliação de conhecimento de mundo, por meio de atividades de convivência grupal. Desenvolver ações que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional, social e cultural.
Passeio em família	Realizar passeios para fortalecimento de vínculos familiares, estimular momentos de convívio e

		lazer, bem como ampliação do repertório cultural da família, da criança e do adolescente
Festa de aniversário		No dia do aniversário da criança e adolescente é realizado uma homenagem, sendo o mesmo o protagonista no planejamento das atividades do dia. Ao final do mês, é feita uma festa de comemoração para aniversariantes do mês
Festas temáticas		Baile dos amigos (carnaval), Festas das mães, Páscoa, Brincar em família, Festa Junina, dia das crianças, Show de talentos e Festa Natalina. Com base nas datas comemorativas realizar um trabalho nos grupos, promovendo atividades temáticas.
Encontro com as famílias		Oferecer encontros bimestral com a família, promovendo palestras, oficinas de acordo com a demanda.
Visitas domiciliares		Visitas às casas dos usuários para conhecimento da realidade, estreitamento dos laços entre CCA e família.

**PLANO DE RETORNO AO ATENDIMENTO 2020/2021
ORATÓRIO SÃO DOMINGOS SÁVIO**

PLANO DE ORIENTAÇÃO SOBRE A DOENÇA E MEDIDAS DE PROTEÇÃO PARA OS GRUPOS ENVOLVIDOS COLABORADORES, CRIANÇAS E FAMÍLIAS.

Manteremos a divulgação sobre a doença, as formas de transmissão, ações de prevenção e cuidados, utilizando folders, cartazes, vídeos, sendo encaminhados às famílias e divulgado nos encontros de colaboradores.

Utilizaremos recursos em vídeo, folders, reuniões virtuais e presenciais se necessário (com pequenos grupos, obedecendo as recomendações de distanciamento) para realizarmos a comunicação dos protocolos e a organização para o atendimento de forma segura.

PROCEDIMENTO DIÁRIOS

1. **Medição de temperatura diariamente no momento da entrada**, não serão atendida crianças com temperatura acima de 37,5, a mesma regra aplica-se aos colaboradores
2. **Limpeza dos calçados através de tapetes sanitizantes** ;
3. **O acesso das crianças acontecerá pelo pátio e a saída pelo portão principal**;
4. **Higienização das mãos**: na entrada das crianças deverão se dirigir até o lavatório e higienizar as mãos com água e sabão)
5. **Higienização das mochilas com álcool 70%** (ação feita por um adulto) na entrada do refeitório;
6. **Casos Suspeitos** (esclarecer aos familiares os procedimentos que serão adotados em um caso suspeito de covid-19 no CEI) a criança ou adulto que apresentar sintoma será encaminhado para o ambiente de acolhimento faremos:
 - aplicação do checklist de sintomas*;
 - a comunicação com a autoridade de saúde local e a necessidade de retirada imediata da criança ou adulto do CEI;
 - Limpeza completa da sala onde a criança ou adulto foi isolado após um intervalo de 4 horas;

7. Casos de um teste positivo para SARS-CoV-2 (COVID-19):

- Informar os serviços de vigilância para que abordem as autoridades de saúde e a autoridade local;
- Apoiar a pessoa contaminada na avaliação do risco de transmissão intrafamiliar;
- Auxiliar nas orientações de isolamento mais adequada, dado o contexto;
- Orientar colaboradores e famílias que puderam entrar em contato com o adulto doente.

3. AÇÃO DE ESCLARECIMENTO SOBRE O VÍRUS E CAPACITAÇÃO

Estamos constantemente nos capacitando através de estudos e análise de práticas. Este é um momento que precisamos, ainda mais, da parceria de todos. Todos somos responsáveis pela saúde e segurança do atendimento, "Cuidar de si é cuidar do outro!"

No decorrer do ano letivo de 2020, mesmo à distância fomos realizando as orientações e divulgações sobre os cuidados referentes à COVID-19, através de vídeos disparados nos grupos do WhatsApp, buscando assim minimizar o contágio e zelar pela saúde e segurança dos nossos pequenos e seus familiares.

Os colaboradores participaram de encontros formativos para estudos durante o ano de 2020:

- Minuta de protocolo volta às aulas.
- Recomendações aos municípios no planejamento para a retomada no contexto da pandemia de Covid-19;

PLANO DE COMUNICAÇÃO

COMUNICAÇÃO COM AS FAMÍLIAS/ RESPONSÁVEIS

A comunicação acontecerá por meio de produção de material impresso, organização da comunicação visual nos espaços e canais de comunicação como grupos de Whatsapp.

ANTES DO RETORNO AO ATENDIMENTO

Haverá a **CONVOCAÇÃO**, de todos os responsáveis para dar orientações para esclarecer todas as dúvidas, estabelecer as regras, responsabilidades, preenchimento e assinatura de documentos norteadores.

CANAL DE DÚVIDAS

Foram estabelecidos três canais de comunicação com as famílias:

- Telefone fixo da unidade;
- Grupos de família no whatsapp (dividido por turma);
- Contato individual pelo whatsapp

ANTES DO RETORNO AO ATENDIMENTO

COLABORADORES

- Escuta sobre as dúvidas e sugestões para atendimento
- Plano de orientações sobre as medidas de cuidados e prevenção
- Colaboradores no quadro de risco (aguardar orientação)

FAMÍLIA

- Vídeo orientação as famílias sobre retorno (coordenação e gerentes)
- Vídeos sobre os novos procedimentos (limpeza calçados, mãos, etc.)

COMPRAS

- Garantia de produtos para higienização dos espaços (Compra de materiais de limpeza e higiene).
- Termômetro de testa sem contato.

INICIO DO ATENDIMENTO

PROCEDIMENTOS COM COLABORADORES

- Medição de temperatura,
- Limpeza de sapatos (borrifador com água sanitária e limpeza em pano embebido em água sanitária)
- Higienização das mãos com álcool gel na porta de entrada
- Mochilas e ou bolsas borrifadas com álcool 70%

PROCEDIMENTOS NA ENTRADA PARA CRIANÇAS E FAMÍLIAS

- Medição de temperatura, acima de 37,8, quando apresentar não será atendida
- Limpeza de sapatos (borrifador com água sanitária e limpeza em pano embebido em água sanitária)
- Higienização das mãos com álcool gel na porta de entrada

PROPOSTAS

- Atendimento em horário alternativo
- 50% em dias alternados

OU

- 2 horários:
8:00 as 10 :00 e 10 :00 às 12:00
13:00 às 15:00 e 15:00 às 17:00

OU

- Escala semanal

ROTINA OPERACIONAIS

- Reorganização da rotina
- Limpeza com maior frequência maçanetas, portas.
- Garantia de EPI's máscara (buscar informações e fornecedores)

PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO PARA O RETORNO.

- Atividades propostas de forma mais individualizada
- Projeto preventivo durante 01 mês
- Repensar a proposta do retorno.

6.1. Planejamento pedagógico da ação: (O que, Porque, Para que, Para quem, Como, Onde e Quando será feito ?)

Turma Mirim

O que : Roda de conversa

Porque: utilizar o espaço da roda para refletir e dialogar sobre assuntos atuais gerando novos conceitos gerando um espaço afetivo de expressão e reflexão.

Para para que os educandos desenvolvam habilidades tais como

-Aprender a ouvir o outro, estabelecendo relações

-Desenvolver a linguagem oral;

-Interagir com o grupo.

Para quem educandos da turma mirim

Como: Em Roda o educador irá propor uma temática já estabelecida ou gerada junto do grupo para que os educandos possam ter a oportunidade de falar e expressar sua opinião ou conceitos sobre o assunto

Onde: Na sala de aula

O que: Alfabetização e reforço escolar

Porque: porque os educandos encontram se em processo de alfabetização e necessitam de acompanhamento

Para que: possibilitar uma melhor compreensão de mundo e estimular o aprendizado escolar

Como: através de atividades de escrita e leitura

Para quem: Educandos da Turma mirim crianças de 06 à 08 anos e 11 meses

Onde: Sala de alfabetização e reforço escolar

Quando : 5 vezes por semana

O que: Oficina de artes

Porque devemos proporcionar experiências que eduquem através da arte utilizando referencias que os próprios usuários trazem de sua vivencia cotidiana.

Para que incentivar o interesse dos usuários pelas próprias produções, pelas dos colegas e também por diversas obras artísticas.

Possibilitar os estímulos de potencialidades e o desenvolvimentos dos talentos individuais.

Para quem atendidos as turma mirim crianças de 06 à 08 anos e 11 meses

Como através de musica, teatro, literatura, poesia, desenho e pintura

Onde sala de artes

Quando 1 vez na semana

O que: Práticas esportivas

Porque : buscamos o desenvolvimento psiquicomotor da criança

Para que: desenvolver boa discriminação visual

Desenvolver boa memoria

Desenvolver aceitação de regras

Desenvolver a convivência em grupo

Para quem : Educandos da Turma mirim crianças de 06 à 08 anos e 11 meses

Como : através de jogos esportivos e brincadeiras dirigidas.

Onde: SESC Bom Retiro

Quando será feito: 2vezes por semana

O que : Atividades culturais e cidadania

Porque somos seres dotados de direitos e deveres junto a sociedade

Para que : estimular a criança a reconhecer seus direitos e deveres básicos;

Valorizar a própria identidade cultural

Reconhecer e respeitar autoridade

Tomar consciência de suas potencialidades e limites.

Desenvolver habilidades necessárias para a vida cotidiana em busca da autonomia e de uma vida saudável

Para quem : Educandos da Turma mirim crianças de 06 à 08 anos e 11 meses

Como através do conhecimento e acesso seguro dos diferentes serviços e equipamentos do bairro ;

Frequentar a escola assiduamente;

Deslocar-se pelo bairro com crescente autonomia

Acessar produções e espaços culturais

Onde: Sala de aula e espaços públicos em nosso bairro.

Quando 1 vez por semana

O que: Jogos cooperativos

Porque: desenvolve a cooperação

Para que: trabalhar em equipe e ao mesmo tempo despertar a coragem para assumir riscos com pouca preocupação com o fracasso e o sucesso em si mesmos.

Para quem Educandos da Turma mirim crianças de 06 à 08 anos e 11 meses

Como: através de atividades cooperativa como dança da cadeira cooperativa,

Pega- pega cooperati, m coelho sai da toca e brincadeiras com corda

Onde: sala de aula ou pátio

Quando sera feito: 1 vez por semana

O que : Biblioteca e leitura

Porque: a leitura abre espaço para novos caminhos do saber e da aprendizagem

Para que: Estimular a leitura por prazer, por meio de atividades lúdicas;

Fomentar o gosto pela leitura

Fazer com que construam o hábito de ouvir e sentir prazer nas situações que envolvem a leitura.

TURMA JUNIOR

O que : Roda de conversa

Porque: utilizar o espaço da roda para refletir e dialogar sobre assuntos atuais gerando novos conceitos gerando um espaço afetivo de expressão e reflexão.

Para que construir espaço de escuta, informação e reflexão;

Estabelecer rotina de dialogo que favoreça a compreensão e o fortalecimento de sua fala enquanto um direito garantido em relação ao mundo

Para quem atendidos da turma júnior crianças de 09 à 11 anos e 11 meses

Como: Em Roda o educador irá propor uma temática já estabelecida ou gerada junto do grupo para que os educandos possam ter a oportunidade de falar e expressar sua opinião ou conceitos sobre o assunto

Onde: Na sala de aula

O que: Alfabetização e reforço escolar

Porque: porque os educandos encontram se em processo de alfabetização e necessitam de acompanhamento

Para que: Oferecer reforço escolar priorizando as necessidades de cada atendido;

Desenvolver alfabetização, leitura e escrita aos atendidos que possuem essa limitação;

Para quem atendidos da turma júnior crianças de 09 à 11 anos e 11 meses

Como: através de atividades de escrita e leitura

Onde: Biblioteca e leitura

Quando : 5 vezes por semana

O que: Oficina de artes

Porque devemos proporcionar experiências que eduquem através da arte utilizando referencias que os próprios usuários trazem de sua vivencia cotidiana.

Para que incentivar o interesse dos usuários pelas próprias produções, pelas dos colegas e também por diversas obras artísticas.

Possibilitar os estímulos de potencialidades e o desenvolvimentos dos talentos individuais.

Para quem atendidos da turma júnior crianças de 09 à 11 anos e 11 meses



Como através de musica, teatro, literatura, poesia, desenho e pintura

Onde sala de artes

Quando 1 vez na semana

O que: Práticas esportivas

Porque : buscamos o desenvolvimento integral da criança fazendo do esporte uma ferramenta indispensável para este.

Para que: para aumentarmos a capacidade de reflexão

Desenvolvimento da memoria

Gerar raciocínio rápido

Inclusão de indivíduos ao grupo.

Para quem atendidos da turma júnior crianças de 09 á 11 anos e 11 meses

Como : através de jogos esportivos e brincadeiras dirigidas.

Onde: SESC Bom Retiro

Quando será feito: 2vezes por semana

O que : Atividades culturais e cidadania

Porque somos seres dotados de direitos e deveres junto a sociedade

Para que : potencializar seus direitos e deveres básicos;

Preservar os equipamentos públicos pelo território

Apropriar se de suas potencialidades e limites.

Para quem atendidos da turma júnior crianças de 09 á 11 anos e 11 meses

Como reforçar seus direitos aos serviços básicos das politicas publicas no território;

Saber o modo de funcionamento dos equipamentos públicos no território

Conhecer as diversas identidades culturais.

Onde: Sala de aula e espaços públicos em nosso bairro.

Quando 1 vez por semana

O que: Jogos cooperativos

Porque: desenvolve a cooperação

Para que: gerar experiências de participação com jogos e brincadeiras que possibilitem lidar com suas potencialidades e limites de forma construtiva

Para quem atendidos da turma júnior crianças de 09 á 11 anos e 11 meses

Como: através de atividades cooperativa como dança da cadeira cooperativa,

Pega- pega cooperativo , coelho sai da toca e brincadeiras com corda

Onde: sala de aula ou pátio

Quando sera feito: 1 vez por semana

O que : Biblioteca e leitura

Porque: a leitura abre espaço para novos caminhos do saber e da aprendizagem

Para que: Estimular a leitura por prazer, por meio de atividades lúdicas;

Fomentar o gosto pela leitura

Fazer com que construam o hábito de ouvir e sentir prazer nas situações que envolvem a leitura.

TURMA MASTER

**O que: Roda de conversa**

Porque: utilizar o espaço da roda para refletir e dialogar sobre assuntos atuais gerando novos conceitos gerando um espaço afetivo de expressão e reflexão.

Para que construir espaço de escuta, informação e reflexão;

Estabelecer rotina de dialogo que favoreça a compreensão e o fortalecimento de sua fala enquanto um direito garantido em relação ao mundo

Para quem atendidos da turma máster 12 á 14 anos e 11 meses

Como: Em Roda o educador irá propor uma temática já estabelecida ou partirá de um tema gerador junto do grupo para que os educandos possam ter a oportunidade de falar e expressar sua opinião ou conceitos sobre o assunto

Onde: Na sala de aula

O que: Alfabetização e reforço escolar

Porque: porque os educandos encontram se em processo de alfabetização e necessitam de acompanhamento

Para que: Oferecer reforço escolar priorizando as necessidades de cada atendido;

Desenvolver alfabetização, leitura e escrita aos atendidos que possuem essa limitação;

Preparar para o mercado de trabalho

Para quem atendidos da turma máster 12 á 14 anos e 11 meses

Como: através de atividades de escrita e leitura

Onde: Biblioteca

Quando : 5 vezes por semana

O que: Oficina de artes

Porque devemos proporcionar experiências que eduquem através da arte utilizando referencias que os próprios usuários trazem de sua vivencia cotidiana.

Para que incentivar o interesse dos usuários pelas próprias produções, pelas dos colegas e também por diversas obras artísticas.

Possibilitar os estímulos de potencialidades e o desenvolvimentos dos talentos individuais.

Para quem atendidos da turma máster 12 á 14 anos e 11 meses

Como através de musica, teatro, literatura, poesia, desenho e pintura

Onde sala de artes

Quando 1 vez na semana

O que: Práticas esportivas

Porque : buscamos o desenvolvimento integral da criança fazendo do esporte uma ferramenta indispensável para este.

Para que: para aumentarmos a capacidade de reflexão

Desenvolvimento da memoria

Gerar raciocínio rápido

Inclusão de indivíduos ao grupo.

Valorização do esporte e atividades ludicas

Para quem atendidos da turma máster 12 á 14 anos e 11 meses

Como : através de jogos esportivos e brincadeiras dirigidas.

Onde: SESC Bom Retiro

Quando será feito: 2vezes por semana

O que : Atividades culturais e cidadania

Porque somos seres dotados de direitos e deveres junto a sociedade

Para que : potencializar seus direitos e deveres básicos;
Preservar os equipamentos públicos pelo território
Apropriar se de suas potencialidades e limites.
Para quem atendidos da turma máster 12 á 14 anos e 11 meses

Como reforçar seus direitos aos serviços básicos das politicas publicas no território;
Saber usar os equipamentos públicos no território
Conhecer e respeitar as diversas identidades culturais.
Onde: Sala de aula e espaços públicos em nosso bairro.
Quando 1 vez por semana

O que: Jogos cooperativos

Porque: desenvolve a cooperação
Para que: gerar experiências de participação com jogos e brincadeiras que possibilitem lidar com suas potencialidades e limites de forma construtiva
Para quem atendidos da turma máster 12 á 14 anos e 11 meses
Como: através de atividades cooperativa como dança da cadeira cooperativa, Pega- pega cooperativo , coelho sai da toca e brincadeiras com corda
Onde: sala de aula ou pátio
Quando sera feito: 1 vez por semana

O que: Biblioteca e leitura

Porque: a leitura abre espaço para novos caminhos do saber e da aprendizagem
Para que: Estimular a leitura por prazer, por meio de atividades lúdicas;
Fomentar o gosto pela leitura
Fazer com que construam o hábito de ouvir e sentir prazer nas situações que envolvem a leitura.
Como
Onde
Quando será

6.2. Critérios para escolha de beneficiários diretos: (como serão selecionados)

O processo de seleção dos beneficiários é realizado levando em consideração o maior risco de vulnerabilidade social, através da análise da demanda.

6.3. Calendário/ Formato Mensal: (de acordo com a duração, previsão de início e término, apresentar o calendário global do planejamento das ações, incluindo as atividades extracurriculares ou temas complementares destacando os locais de atendimento, caso contenha atividades que acontecerão em espaços descentralizados. (turmas ou grupos, dias da semana, carga –horária, aulas, workshops, palestras, eventos etc,local de realização).



ATIVIDADES PREVISTAS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividade	Mês de Realização																							
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Roda de conversa	x	x	X	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x
Alfabetização e reforço escolar	x	x	X	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x
Oficina de artes	x	x	X	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x
Práticas esportivas	x	x	X	x	F	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	F	x	x	x	x	x	x	x
Atividades Culturais e Cidadania	x	x	X	x	E	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	E	x	x	x	x	x	x	x
Jogos cooperativos	x	x	X	x	R	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	R	x	x	x	x	x	x	x
Biblioteca e leitura	x	x	X	x	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	I	x	x	x	x	x	x	x
Projetos extracurriculares	x	x	X	x	A	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	A	x	x	x	x	x	x	x
Culinária	x	x	X	x	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	S	x	x	x	x	x	x	x
Passeios de lazer e cultura		x					x		x					x		x			x		x			
Passeios com as famílias				x							x													x
Festa de aniversário	x	x	X	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x
Festas temáticas				x		x			x		x	x	x	x		x		x			x	x	x	
Encontro com as famílias			X			x			x		x	x			x			x			x		x	x
Brincar em família							x						x						x					x
Visitas domiciliares	x	x	X	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x

Atividades	Grupo	Local	Carga horária	Modalidade
Atividade esportiva (parceria SESC)	Mirim Junior Master	SESC Bom Retiro	2 horas aula por turma (semanal)	Aula
Oficina de artes	Master	Studio Campanas	2 horas aula por semanal.	Aula

7. Metodologia

A metodologia adotada estará dividida em dois eixos: o trabalho social e o socioeducativo. O trabalho social proposto Centro para Criança e Adolescente será baseado de acordo com os eixos relacionados abaixo:

Trabalho Social

- Acolhida e escuta;

RS

BS



- Realização de atendimento, visitas e domiciliares;
- Orientação e encaminhamentos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Desenvolvimento de ações de convívio familiar e comunitário;
- Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- Mobilização para a cidadania;

De acordo com os eixos relacionados acima o Centro para Crianças e Adolescentes desenvolveu a seguinte proposta para o trabalho social:

- Acolhida e escuta: as atividades iniciarão com três grupos matutinos e vespertinos, sendo cada um composto por 20 (vinte) usuários. As crianças e os adolescentes serão recepcionados de forma afetiva e acolhedora, sempre valorizando o desenvolvimento social e humano.
- Realização de entrevistas e visitas domiciliares a fim de que sejam realizadas as devidas orientações e encaminhamentos;
- O trabalho socioeducativo para Centro para Criança e Adolescente será baseado de acordo com os eixos relacionados abaixo:

Trabalho Socioeducativo

- Realização de trabalho com famílias, objetivando o fortalecimento do grupo familiar;
- Realização de atividades de convivência grupal;
- Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros,
- fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de

potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural;

- Mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir.

De acordo com os eixos relacionados acima o Centro para Crianças e Adolescentes desenvolveu a seguinte proposta para o trabalho socioeducativo:

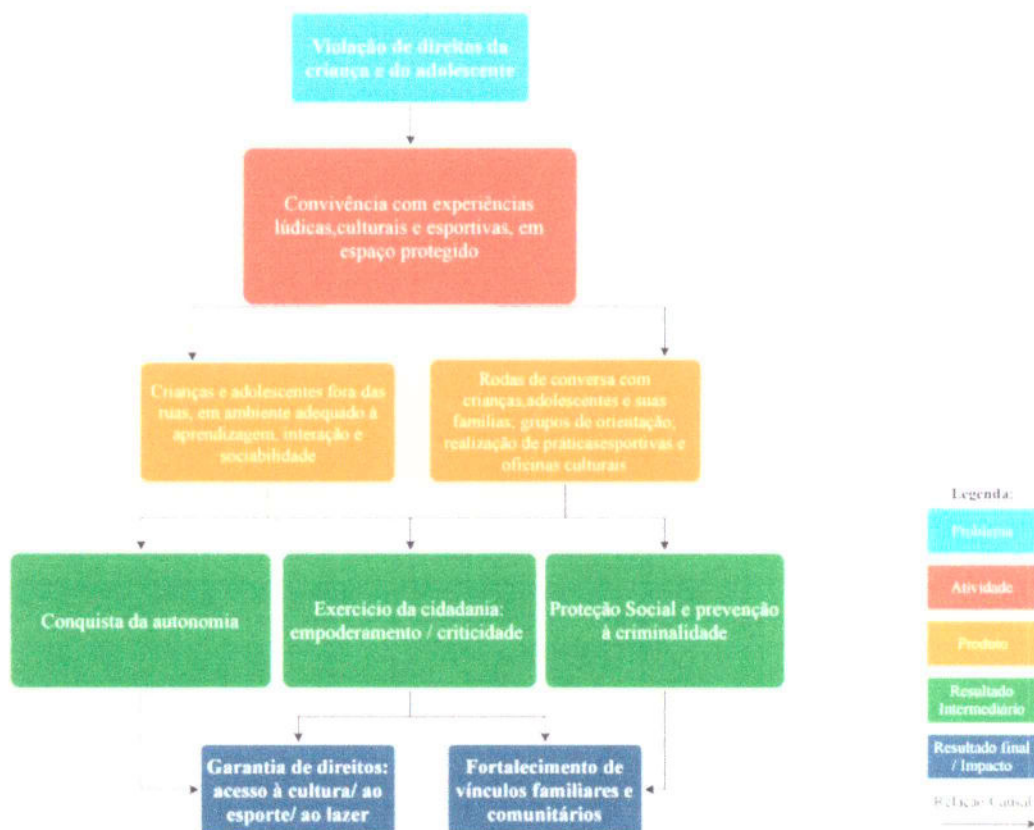
- Realização de trabalho com famílias, com o objetivo de fortalecer o vínculo familiar por meio do estímulo à participação das famílias no sentido de, com elas, fortalecer, valorizar e apoiar o desenvolvimento integral de seus filhos.
- Realização de atividades de convivência grupal que valorizem o processo educativo, auxiliando a criança e ao adolescente no desenvolvimento de suas capacidades, por meio de ações como oficinas, biblioteca, narração de histórias, reforço escolar, culinária, jogos simbólicos, Projetos: sexualidade, cidadania, identidade, prevenção às

drogas;

- Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Promover ações que estimulem a criança e o adolescente, bem como suas famílias a reconhecer seus direitos aos serviços básicos das políticas públicas no território como acesso a serviços de saúde, educação, esporte, lazer, cultura, segundo suas necessidades e interesses, para que, futuramente, tenha possibilidade de exercer sua cidadania.
- Realização de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural;
- Mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir.
- Promoção da educação para a cultura favorecendo o acesso a diversidade de expressões culturais e do fortalecimento dos espaços públicos e privados da região, por meio de ações como artes plásticas, dança, teatro, fotografia, visitação a praças, parques, museus e demais espaços culturais.



CADEIA CAUSAL
CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES - ORATÓRIO SÃO DOMINGOS SAVIO



8. Capacidade Operacional Recursos Materiais e Espaços

(Discorrer sobre os recursos materiais existentes e ou necessários e espaços)

8.1. Equipamentos específicos e materiais permanentes (listar materiais necessários)

8.2. Materiais de consumo (listar de forma geral)

Materiais pedagógicos	Papéis (cartolina, cartão, sulfite), lápis, lápis de cor, canetinhas, tintas, colas
Material esportivo	Bolas (futebol, vôlei, basquete), rede, medalhas, cordas, coletes, cones
Brinquedos	Jogos, bonecas, carrinhos, fantasias
Material de higiene	Papel higiênico, creme dental, sabonete, papel toalha, escova de dente



Aliança da
Misericórdia

Material de limpeza	Sabão, água sanitária, vassoura, rodo, baldes, pano de chão, detergente, palha de aço, bucha dupla face
Alimentação	Arroz, feijão, sal, macarrão, carnes, ovos, legumes, verduras, pão, frios, frutas, café, óleo, leite, açúcar

8.3. Oficinas e ou laboratórios (espaços específicos com equipamentos e maquinários para determinada atividade, listar quantos e onde?)

Quantidade	Espaço	Local
01	Sala de artes	CCA São Domingos
01	Brinquedoteca	CCA São Domingos
01	Biblioteca	CCA São Domingos
01	Campo de futebol	Comunidade Moinho
01	Quadra poliesportiva e piscina	SESC Bom Retiro

8.4. Salas de aula ou equivalente (espaço adequados para desenvolvimento das atividades) quantos, onde?

Quantidade	Espaço	Local
03	Salas de aula	CCA São Domingos

8.5. A entidade proponente tem espaços e equipamentos, se necessários, para o desenvolvimento das atividades?
(X) Sim () Não*

- Para NÃO, onde e como será feito? (Discorra)

9. Equipe de Trabalho

(Profissionais envolvidos)

Um a um, indicar formação profissional, função no projeto, carga-horária e vínculo empregatício.

FUNÇÃO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	SALÁRIO	VÍNCULO	CARGA HORÁRIA
Diretora	Nível Superior	R\$ 4.813,78	CLT	200 horas mês
Coordenadora Pedagógica	Nível Superior	R\$ 3.742,78	CLT	200 horas mês
Orientador Socioeducativo	Ensino Médio	R\$ 2.169,66	CLT	200 horas mês
Orientador Socioeducativo	Ensino Médio	R\$ 2.169,66	CLT	200 horas mês
Orientador Socioeducativo	Ensino Médio	R\$ 2.169,66	CLT	200 horas mês
Agente Operacional	Ensino Médio	R\$ 1.509,29	CLT	200 horas mês
Agente Operacional	Ensino Médio	R\$ 1.509,29	CLT	200 horas mês
Cozinheira	Ensino Médio	R\$ 1.847,21	CLT	200 horas mês
Agente Operacional	Ensino Médio	R\$ 1.509,29	CLT	200 horas mês

10. Elementos de Impacto Social

(opcional)

Relacionar com a diretriz e o projeto elencado.

Resultados observados:

Mudança de comportamento nas atividades de convívio em grupo e em família;

Disciplina e respeito às regras;

Consciência e maior perspectiva de vida. Ex.: busca por mais conhecimento (cursos de formação);

Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;

Encaminhamento para atendimento multidisciplinar.

11. METAS

(Os resultados consistem nas realizações (metas) que permitirão a consecução do(s) objetivo(s) específico(s)).

11.1. Objetivos específicos das Metas (descrever os resultados quantitativos e qualitativos - de modo que sejam passíveis de monitoramento - relacionando-os com os objetivos correspondentes)

12. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (elencar quantos forem necessários)

Meta(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Melhorar o desempenho dos estudos	<ul style="list-style-type: none"> Crianças e adolescentes desenvolvendo hábitos de leitura Crianças e adolescentes trazendo lição de casa e trabalho para realizar na aula de reforço Crianças e adolescentes matriculadas na escola Crianças desenvolvendo o domínio da Língua Portuguesa 	<ul style="list-style-type: none"> Grau de participação de crianças e adolescentes retirando livros para empréstimo na biblioteca Grau de participação nas atividades de reforço Número de crianças alfabetizadas 	<ul style="list-style-type: none"> Lista de empréstimos de livros Lista de frequência Relatório mensal Análise semestral do boletim escolar.
Ampliar o repertório das práticas esportivas	<ul style="list-style-type: none"> Crianças e adolescentes participando de diferentes modalidades esportivas Crianças e adolescentes aprendendo as regras das práticas esportivas Crianças e adolescentes participando de campeonatos. Crianças e adolescentes falando das modalidades esportivas para outros colegas 	<ul style="list-style-type: none"> Número de participações nas atividades esportivas Número de modalidades esportivas apresentadas 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de observação das práticas Relatório de frequência



Ampliar a participação das famílias nas atividades do projeto	<ul style="list-style-type: none">• Famílias participando das reuniões• Famílias participando nos eventos e oficinas• Famílias desempenhando ações voluntárias• Número de famílias sugerindo temas para oficinas• Famílias indicando o projeto para outras famílias	<ul style="list-style-type: none">• Número de famílias presentes nas reuniões• Número de famílias nos eventos e oficinas• Número de famílias desempenhando ações voluntárias• Número de famílias sugerindo temas para oficinas• Número de famílias que indicam para outras famílias	<ul style="list-style-type: none">• Lista de presença• Pesquisa de satisfação (anual)
Conceder as crianças e adolescentes maneiras de construir uma boa convivência com os colegas e com os meios que se relacionam.	<ul style="list-style-type: none">• Crianças e adolescentes com conduta respeitosa com os colegas e funcionários.• Crianças e adolescentes colaborando na organização da sala e materiais• Crianças e adolescentes propondo regras de convivência• Crianças e adolescentes expondo suas opiniões e escutando a opinião dos demais colegas.	<ul style="list-style-type: none">• Grau de apropriação das regras.• Número de crianças e adolescentes com melhora no comportamento.• novos modos de agir e resolver conflitos	<ul style="list-style-type: none">• Livro de ocorrência• Pauta de observação da conduta por grupo.• Pesquisa com as famílias (semestral)

25

10/20